



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

IV CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NA CARREIRA DE
AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

006. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA

ESPECIALIDADE: SOCIÓLOGO/A

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 70 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

Pessoas do bem

Volta e meia deparamos com as seguintes questões: porventura existem pessoas do bem? Podemos dizer que de um lado há os “do bem” e, de outro, os “do mal”?

Talvez a resposta imediata seja uma negativa. Uma resposta fácil, porque não envolve compromisso nem esforço. Não é possível estabelecer e rotular, seguramente, dessa maneira, muito menos tecer qualquer julgamento. Todos nós temos bons valores, mas muitas vezes agimos de modo a prejudicar o próximo e até a nós mesmos, consciente ou inconscientemente.

Entretanto, se tomarmos essa negação como absoluta, a confusão se instala. Não poderemos eleger, e esse é um risco, as coisas boas, nem evoluir nesses valores positivos. Em outras palavras, se dissermos que jamais se pode traçar uma linha entre pessoas boas e más, também estamos a dizer que não existem valores construtivos, que nos fazem caminhar para um lugar melhor, pois os valores são inseparáveis das pessoas.

Nesses termos, temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, pois isso é muito antigo, até inato. O que não parece certo é apontar e discriminar, para excluir aqueles que não estão inseridos no grupo do bem. A atividade das pessoas do bem, diga-se, não tende a segregar, mas sim aproximar, incluir.

Se recorrermos à religião, ao direito, à história, por exemplo, há um vetor quase que comum e permanente. Pessoas do bem são aquelas que, na comunidade, respeitam o outro; sabem ver no outro um espelho. Em suma, as pessoas que praticam o bem reconhecem que não são únicas e, por estarem junto às demais, vivem em sintonia com o todo, com a comunidade.

E numa comunidade assim, a solidariedade triunfa. Ninguém fica à mercê dos infortúnios da vida. Os que caem são prontamente socorridos. Os que tropeçam aprendem, no tropeço, um passo de dança, pois há sempre um parceiro ao lado com a mão estendida. E as conexões sociais fortes são hoje, reconhecidamente, um dos melhores ingredientes para a felicidade.

O final dessa história, portanto, leva a um estado de espírito que nos traz prazer e vontade de viver. Nossa aposta, com todas as fichas, é que existe um elo de sequência, quase de causa e efeito, nas boas atitudes. As pessoas do bem, altruístas, solidárias, produzem felicidade. Elas nos deixam felizes.

E se existe uma regra na vida que jamais pode ser revogada é esta: todos temos direito à felicidade. Dependemos, portanto, das pessoas do bem.

(Evandro Pelarin, *Diário da Região*, 18.04.2023. Adaptado)

01. De acordo com o texto, pessoas do bem
 - (A) são dificilmente encontradas em grupos sociais menos organizados.
 - (B) agem insistentemente segundo estereótipos de pensamento.
 - (C) são identificadas por invariavelmente agirem em benefício de seus iguais.
 - (D) atuam de forma agregadora e convivem harmonicamente no grupo social.
 - (E) cultivam conflitos de interesse com os que deliberadamente as repudiam.
02. É correto afirmar que, no segundo parágrafo, em resposta a indagações formuladas no primeiro, o autor
 - (A) contesta a existência de valores positivos e, por consequência, as intenções positivas das pessoas.
 - (B) expressa seu descrédito na dualidade de caráter das pessoas e afirma que se trata de ideia sem propósito.
 - (C) sustenta a possibilidade de as pessoas agirem em direção contrária a atitudes moralmente corretas.
 - (D) aponta as qualidades que se esperam dos que se dizem pessoas do bem, em qualquer circunstância.
 - (E) defende o estabelecimento de julgamentos estereotipados, para identificar as pessoas do bem.
03. Em sua argumentação, o autor defende a ideia de que
 - (A) tecer julgamentos é uma forma segura para rotular as pessoas como do bem ou do mal.
 - (B) negar a dualidade do comportamento humano é um meio para garantir a evolução de valores positivos.
 - (C) levar felicidade às pessoas que pensam de forma diferente é um comportamento subserviente.
 - (D) conectar-se com o outro garante que ele se afaste de comportamentos moralmente condenáveis.
 - (E) cultivar a solidariedade é um caminho para a felicidade em conexões sociais, fortalecido pela empatia.
04. Na passagem do 4º parágrafo – Nesses termos, temos que arriscar sim alguns paralelos, **ainda que** maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, **pois** isso é muito antigo, até inato. – as expressões destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido ao texto, respectivamente, por:
 - (A) embora ... visto que
 - (B) até que ... porque
 - (C) apesar de ... portanto
 - (D) enquanto que ... assim que
 - (E) já que ... porém

05. Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – O que não parece certo é apontar e discriminar, **para excluir aqueles que não estão inseridos** no grupo do bem. – de acordo com a norma-padrão.

- (A) ... visando a impor afastamento àqueles que não se inserem...
- (B) ... visando à impor afastamento daqueles que não se insere...
- (C) ... visando à impor afastamento para aqueles que não se inserem...
- (D) ... visando a impor afastamento aqueles que não se inserem...
- (E) ... visando a impor afastamento naqueles que não se insere...

06. Na passagem – Em outras palavras, se **dissermos** que jamais se **pode** traçar uma linha entre pessoas boas e más, também **estamos** a dizer que não **existem** valores construtivos, que nos **fazem** caminhar para um lugar melhor ... – os verbos destacados podem ser substituídos, de acordo com a norma-padrão de concordância e correlação de tempo e modo, por:

- (A) dizíamos ... podia ... estamos ... haviam ... farão
- (B) disséssemos ... podia ... estávamos ... haveriam ... fariam
- (C) disséssemos ... poderia ... estaríamos ... haveria ... fariam
- (D) dizemos ... poderá ... estaríamos ... haviam ... faziam
- (E) dizíamos ... poderia ... estivemos ... havia ... farão

07. O advérbio destacado que expressa, no contexto, uma declaração categórica é:

- (A) ... deparamos com as seguintes questões: **porventura** existem pessoas do bem?
- (B) **Talvez** a resposta imediata seja uma negativa.
- (C) ... temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; **aparentemente**, simplistas.
- (D) ... existe um elo de sequência, **quase** de causa e efeito...
- (E) E se existe uma regra na vida que **jamais** pode ser revogada é essa...

08. A alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância é:

- (A) Caso seja tomado como absoluto essas negações, a confusão certamente será instalada.
- (B) Rotular as pessoas não as tornam boas ou más, pois não é válido tecer qualquer julgamentos.
- (C) A solidariedade triunfa quando se estabelecem conexões sociais efetivas entre as pessoas.
- (D) É sabido que mais de um ingrediente para a felicidade se encontram nas conexões sociais.
- (E) Em suma, tratam-se de pessoas do bem, daquelas que na comunidade respeitam o outro.

09. Assinale a alternativa em que o trecho destacado está substituído, nos colchetes, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação do pronome.

- (A) Fala-se do bem, e há pessoas que sempre **praticam o bem**. [praticam-no]
- (B) Busca-se nele o compromisso, mas sua atitude não **envolve compromisso** [envolve-o]
- (C) Todos querem felicidade, e as pessoas do bem **produzem felicidade**. [produzem-na]
- (D) Haverá negação e problemas se **tomarmos essa negação** como absoluta. [tomarmo-la]
- (E) As pessoas pertencem a grupos. E quem **insere as pessoas** nesse ou naquele grupo? [insere elas]

Leia o texto, para responder às questões de números 10 e 11.

Frida

Tina Modotti não está sozinha frente aos inquisidores. Está acompanhada, de cada braço, por seus camaradas Diego Rivera e Frida Kahlo: o imenso buda pintor e sua pequena Frida, pintora também, a melhor amiga de Tina, a qual parece uma misteriosa princesa do Oriente mas diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi** de Jalisco.

Frida ri às gargalhadas e pinta esplêndidas telas desde o dia em que foi condenada à dor incessante.

A primeira dor ocorreu lá longe, na infância, quando seus pais a disfarçaram de anjo e ela quis voar com asas de palha; mas a dor de nunca acabar chegou num acidente de rua, quando um ferro de bonde cravou-se de um lado a outro em seu corpo, como uma lança, e triturou seus ossos. Desde então ela é uma dor que sobrevive. Foi operada, em vão, muitas vezes; e na cama de hospital começou a pintar seus autorretratos, que são desesperadas homenagens à vida que lhe sobra.

(Eduardo Galeano, *Mulheres*. Adaptado)

**mariachi*: membro de conjunto popular no México

10. Na passagem do primeiro parágrafo – parece uma misteriosa princesa do Oriente **mas** diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi* de Jalisco. –, que se refere à pintora Frida Kahlo, a conjunção destacada introduz

- (A) um comentário que expõe, nela, a existência de contrastes marcantes.
- (B) um argumento desabonador acerca de seu comportamento no julgamento.
- (C) uma ressalva à avaliação negativa que é comum sobre seu comportamento.
- (D) uma opinião ofensiva e desonrosa sobre sua personalidade conturbada.
- (E) um ponto de vista oposto à crítica generalizada acerca de seu caráter.

11. A alternativa em que o pronome destacado expressa, no enunciado entre colchetes, a noção de posse é:
- (A) Está acompanhada ... por seus camaradas... [seus camaradas **lhe** fazem companhia].
 - (B) ... um ferro de bonde cravou-se ... em seu corpo [um ferro de bonde penetrou-**lhe** ... o corpo].
 - (C) ... foi condenada à dor incessante... [foi-**lhe** imposta dor incessante].
 - (D) ... seus pais a disfarçavam de anjo... por [seus pais **lhe** punham asas de anjo].
 - (E) ... ela quis voar com asas de palha... [ela quis asas de palha que **lhe** permitissem voar].

12. Leia o fragmento a seguir.

A atividade dos mares se comporta como uma espécie de ferramenta de captação do calor do planeta e, com isso, alivia os efeitos catastróficos (ou, ao menos, os mais **perniciosos**) do efeito estufa. [...] O relatório da Organização Meteorológica Mundial é **taxativo** e deixa um alerta equivalente a uma advertência.

(Flávio Tavares, A crise do clima, fruto da cegueira. Disponível em: <estadão.com.br>. Acesso em 07.05.2023)

Assinale a alternativa que aponta, correta e respectivamente, sinônimos das palavras destacadas.

- (A) agressivos ... restritivo
- (B) desastrosos ... consensual
- (C) exacerbados ... conclusivo
- (D) nocivos ... categórico
- (E) detectáveis ... cabal

Leia a charge, para responder às questões de números 13 e 14.



(Dik Browne, O melhor de Hagar, o Horrível)

13. É correto afirmar que o efeito de sentido da charge está associado à dedução, pelo leitor, de que
- (A) inexistente possibilidade de diálogo que conduza o casal a se pacificar.
 - (B) há um elemento irônico e provocativo implícito na fala da mulher.
 - (C) há na fala do homem sugestão velada de que a mulher é indiscreta.
 - (D) são evidentes tentativas conciliatórias na fala desconexa da mulher.
 - (E) existem no diálogo indícios de compatibilidade de pontos de vista do casal.

14. A alternativa em que o relato do que está registrado na charge é compatível com o sentido do original e está redigido de acordo com a norma-padrão de pontuação, regência e emprego de pronomes é:

- (A) Helga declara ao marido, que não entende o que ele quer dizer, respondendo para a indagação dele acerca da incompreensão dos mais novos.
- (B) Quando Hagar pergunta do motivo, pelo qual os mais novos não compreendem os mais velhos, Helga responde que não está entendendo ele.
- (C) Hagar quer saber por que os mais jovens não entendem os mais velhos e Helga responde-o, que não lhe está entendendo.
- (D) Hagar quer saber a razão pela qual os jovens não entendem os mais velhos, e, em resposta, Helga afirma não entender o que ele quer dizer.
- (E) Hagar pergunta pelo motivo, por que os jovens não entendem os mais velhos e em resposta, Helga diz não lhe entender.

15. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

Não foi _____ ao substituo do cronista a mínima qualidade estilística. _____ abusava do talento, abordava os assuntos sem traços de personalismo, _____ que fossem. Já _____ escreve frases _____ ininteligíveis e trata de assuntos em _____ bojo coloca sempre uma crítica feroz.

- (A) dada ... Este ... quaisquer ... aquele ... meio ... cujo
- (B) dado ... Aquele ... qualquer ... esse ... meia ... qual
- (C) dada ... Esse ... qualquer ... aquele ... meia ... qual
- (D) dado ... Este ... quaisquer ... aquele ... meia ... cujo
- (E) dado ... Aquele ... quaisquer ... esse ... meio ... cujo

16. Uma reportagem publicada em 23.03.2023, em um jornal eletrônico, informa que, após 10 anos da promulgação da Proposta de Emenda à Constituição, conhecida como a PEC das domésticas, para cada trabalhador doméstico com carteira assinada, em janeiro de 2023, três trabalhadores domésticos não tinham carteira assinada.

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/03/dez-anos-apos-pec-das-domesticas-3-em-cada-4-delas-trabalham-sem-carteira-assinada.shtml>. Acessado em 07.05.2023)

Sabendo que, segundo a reportagem, 4,4 milhões de trabalhadores domésticos estavam, em janeiro de 2023, na informalidade, ou seja, não trabalhavam com carteira assinada, é correto afirmar que, naquele mês, a estimativa total de trabalhadores domésticos era um número entre

- (A) 5,7 milhões e 5,8 milhões.
(B) 5,8 milhões e 5,9 milhões.
(C) 5,9 milhões e 6,0 milhões.
(D) 6,0 milhões e 6,1 milhões.
(E) 6,1 milhões e 6,2 milhões.
17. Em uma publicação da Agência Brasil, em 06.12.2021, o Coordenador do Projeto de Monitoramento de Praias informou que o Projeto havia registrado 6 747 Pinguins de Magalhães no litoral brasileiro, na temporada de migração de 2021. De acordo com o Coordenador, o número de Pinguins de Magalhães, registrado naquela temporada de migração, foi 20% maior do que o registrado na mesma temporada do ano anterior.

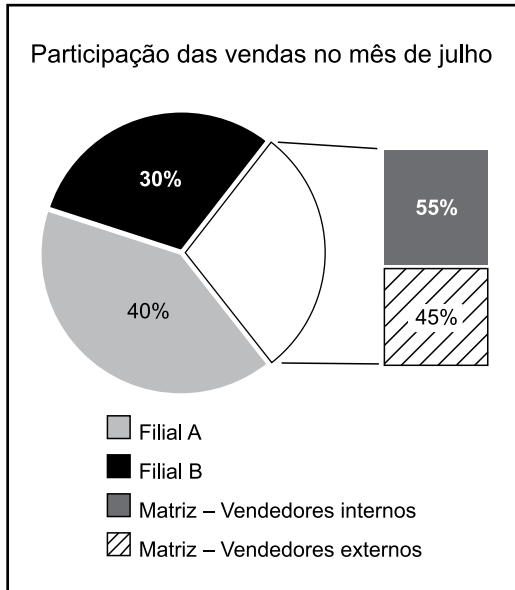
(<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-12/numero-de-pinguins-na-costa-brasileira-e-20-maior-em-2021>. Acessado em 07.05.2023).

Com base na informação, o número de Pinguins de Magalhães registrado na temporada de migração de 2020 ficou entre:

- (A) 5 300 e 5 400.
(B) 5 400 e 5 500.
(C) 5 500 e 5 600.
(D) 5 600 e 5 700.
(E) 5 700 e 5 800.

18. Uma empresa de vendas é composta por uma matriz, uma filial A e uma filial B, sendo que, nas filiais, os vendedores são externos, e, na matriz, há vendedores internos e externos.

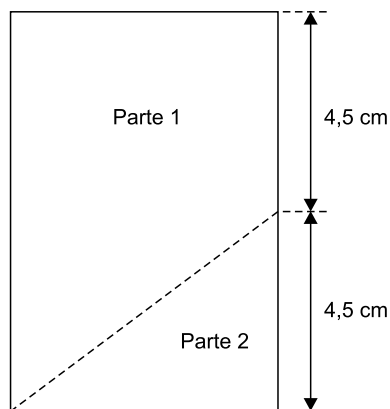
O gráfico a seguir apresenta a participação da matriz e das filiais no total de vendas, no mês de julho:



Sabendo-se que, na matriz, $\frac{4}{5}$ das vendas efetuadas pelos vendedores externos, em julho, ocorreram na segunda quinzena, tais vendas correspondem, do total de vendas efetuadas em julho, a

- (A) 10,8%
- (B) 11,6%
- (C) 12,4%
- (D) 13,1%
- (E) 14,7%
19. O número total de funcionários de uma empresa foi dividido em 2 subgrupos, com base em certo atributo, com o objetivo de participarem de uma simulação de acidente: um subgrupo A, com 108 pessoas, e um subgrupo B, com 180 pessoas. Para a simulação, serão montadas o maior número de equipes possível, cada uma delas contendo x funcionários do subgrupo A e y funcionários do subgrupo B, de modo que cada funcionário participe de apenas uma das equipes. Em cada equipe, a diferença entre os números de funcionários dos subgrupos B e A deverá ser de
- (A) 1 pessoa.
- (B) 2 pessoas.
- (C) 3 pessoas.
- (D) 4 pessoas.
- (E) 5 pessoas.

20. Um pedaço de papel retangular, com perímetro de 30 cm, será dividido em duas partes, conforme esboçado na figura a seguir:



Após dividido, o perímetro da parte 1 será de

- (A) 26,0 cm.
 - (B) 26,5 cm.
 - (C) 27,0 cm.
 - (D) 27,5 cm.
 - (E) 28,0 cm.
21. Um objeto cunhado em madeira tem o formato de paralelepípedo reto retangular, com volume de 910 cm^3 . Sabendo que sua altura é de 5 cm e que a diferença entre as medidas das arestas de sua base é de 1 cm, a medida da menor aresta da base excede a altura desse prisma em
- (A) 10,0 cm.
 - (B) 9,5 cm.
 - (C) 9,0 cm.
 - (D) 8,5 cm.
 - (E) 8,0 cm.

22. A tabela a seguir foi elaborada com informações apresentadas no Boletim Acompanhamento da Safra Brasileira – Grãos, Safra 2022/23, 7º Levantamento, publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Balanço de oferta e Demanda – Algodão em Pluma (em mil toneladas)				
	Safras			
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Estoque inicial	1 020,9	1 487,7	1 764,9	
Produção	2 778,8	3 001,6	2 359,0	2 553,6
Importação	1,7	1,0	4,6	2,2
Consumo	700,0	600,0	720,0	705,0
Exportação	1 613,7	2 125,4	2 016,6	
Estoque final	1 487,7	1 764,9	1 391,9	1 439,0

(Conab. Adaptado)

Com base nas informações da tabela, é correto afirmar que o volume de exportação de algodão em pluma, na safra 2021/22,

- (A) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 189 mil toneladas.
- (B) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 320,7 mil toneladas.
- (C) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 190 mil toneladas.
- (D) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 322,7 mil toneladas.
- (E) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 191 mil toneladas.

23. Para a aquisição de um equipamento, foram feitos os orçamentos A, B, C e D. Adicionados os valores dos orçamentos A e B, a soma é de R\$ 15.000,00; adicionados os valores dos orçamentos B e C, a soma é de R\$ 18.000,00; e subtraído o valor do orçamento D do valor do orçamento B, a diferença é de R\$ 1.000,00. Sabendo que o valor do menor orçamento é R\$ 1.500,00 menor que a média aritmética simples dos quatro orçamentos, ele foi de

- (A) R\$ 8.500,00.
- (B) R\$ 8.000,00.
- (C) R\$ 7.500,00.
- (D) R\$ 7.000,00.
- (E) R\$ 6.500,00.

24. Considere a seguinte afirmação:

Ou Flávio é funcionário público ou Flávio é funcionário de empresa privada.

Assinale a alternativa que contém uma negação lógica para a afirmação apresentada.

- (A) Ou Flávio não é funcionário público ou Flávio não é funcionário de empresa privada.
- (B) Flávio é funcionário de empresa privada se, e somente se, ele é funcionário público.
- (C) Se Flávio é funcionário público, então ele é funcionário de empresa privada.
- (D) Flávio é funcionário de empresa privada e é funcionário público.
- (E) Flávio é funcionário público ou é funcionário de empresa privada.

25. Uma equivalente lógica para a afirmação “Renato é poderoso se, e somente se, Cesar é seu pai” é:

- (A) Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.
- (B) Renato é poderoso e Cesar é seu pai.
- (C) Se Cesar não é pai de Renato, então Renato não é poderoso.
- (D) Renato não é poderoso se, e somente se, Cesar não é seu pai.
- (E) Ou Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.

26. Sobre os produtos A, B, C, D, E e F, sabe-se que o preço de venda de D é R\$ 5,00 mais baixo que o de A e R\$ 4,00 mais alto que o de B. Sabe-se, também, que o preço de venda de E é R\$ 3,00 mais alto que o de A e R\$ 12,00 mais alto que o de C. Como o preço de venda de C é R\$ 10,00 mais alto que o de F, que é de R\$ 16,50, então conclui-se, corretamente, que o preço de venda de A é de

- (A) R\$ 35,20.
- (B) R\$ 35,30.
- (C) R\$ 35,40.
- (D) R\$ 35,50.
- (E) R\$ 35,60.

27. Três funcionários, Mariana, Nádia e Paulo, foram admitidos em março, julho e agosto do ano passado, nos setores de finanças, contabilidade e jurídico, não necessariamente nas ordens apresentadas. Sabe-se que Paulo foi admitido no setor de finanças, mas não em março; quem foi admitido em julho não foi no setor de contabilidade; Mariana não foi admitida em agosto; Nádia não foi admitida em julho; e a única admissão no setor jurídico foi em março. Logo, é correto afirmar que

- (A) Mariana foi admitida em março.
- (B) Mariana foi admitida em julho.
- (C) Nádia foi admitida no setor jurídico.
- (D) Nádia não foi admitida no setor de contabilidade.
- (E) Paulo não foi admitido em julho.

28. Em cada uma de três caixas A, B e C há um único envelope que pode estar em nome de Márcio, de Débora ou de Luciana. Não é possível ver o interior de cada caixa e também não se sabe qual envelope está no interior delas. O que somente se sabe é que apenas uma das três afirmações a seguir é verdadeira:

- I. O envelope em nome de Débora está na caixa C.
- II. O envelope em nome de Luciana não está na caixa A.
- III. O envelope em nome de Márcio não está na caixa C.

Com base nas informações, pode-se corretamente concluir que, no interior das caixas A, B e C estão, respectivamente, os envelopes em nome de

- (A) Luciana, Débora e Márcio.
- (B) Luciana, Márcio e Débora.
- (C) Márcio, Luciana e Débora.
- (D) Débora, Márcio e Luciana.
- (E) Débora, Luciana e Márcio.

29. Se $a \neq 0$ e $b \neq 0$, então $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$.

Ou $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$ ou a e b são números complexos.

Sabendo-se que a , b , c , d são números racionais e k é um número real diferente de zero, é necessariamente verdade que

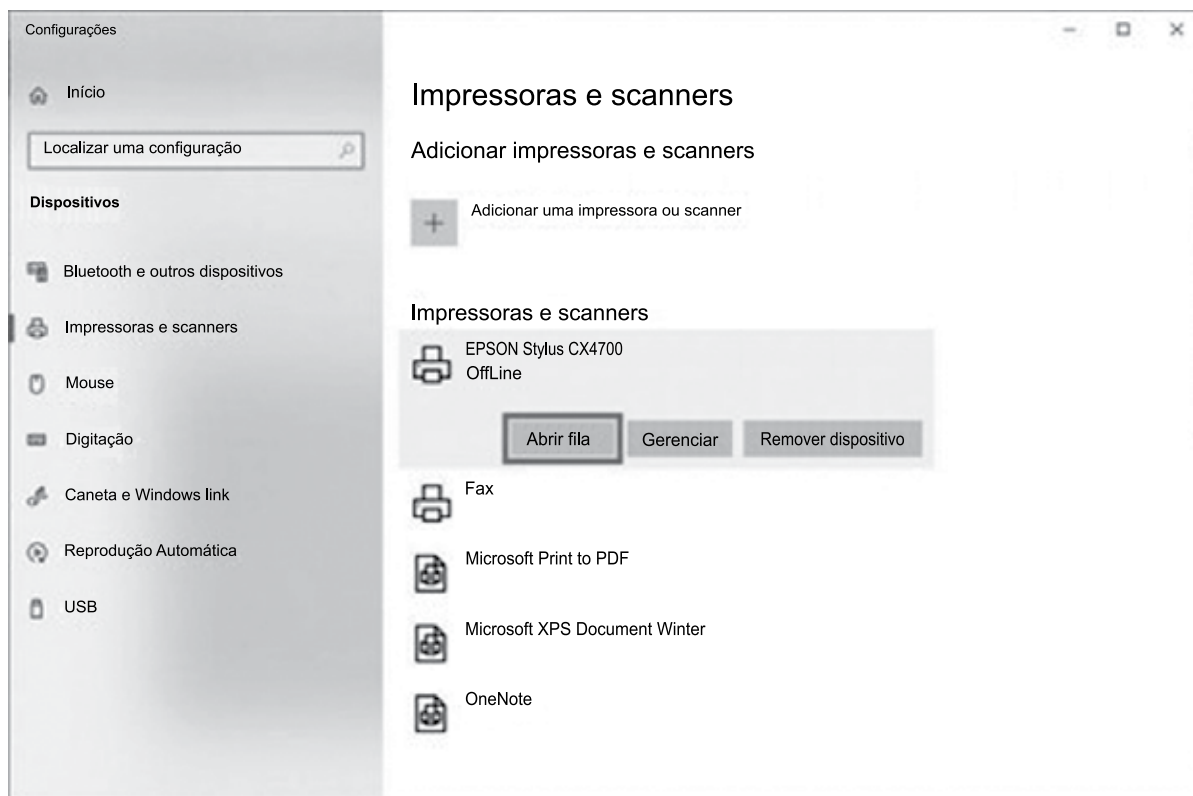
- (A) $a + b = 0$.
- (B) $a + b \neq 0$.
- (C) $a \cdot b = 0$.
- (D) $a \cdot b \neq 0$.
- (E) $k^b = 1$.

30. A sequência numérica $-13, -11, -9, -10, -8, -6, -7, -5, -3, -4, \dots$ tem seu primeiro elemento igual a -13 . Mantendo-se o padrão de formação dos elementos apresentados nessa sequência, o centésimo elemento dela será igual a

- (A) 87.
- (B) 86.
- (C) 85.
- (D) 84.
- (E) 83.

R A S C U N H O

31. Usando o Microsoft Windows 10, em sua configuração padrão, um usuário enviou para a impressora um documento criado no Bloco de Notas, uma imagem do Paint e um documento do Wordpad. Enquanto o documento do Bloco de Notas ainda estava sendo impresso, esse usuário abriu a janela de Configuração do Painel de Controle e, dentro de Impressoras e scanners clicou no botão Abrir fila da impressora EPSON Stylus CX4700, conforme destaque na imagem a seguir.



Considerando que essa é a impressora que foi usada para as impressões descritas no enunciado, assinale a alternativa correta sobre a ação Abrir fila.

- (A) Limpa automaticamente a fila de impressão dessa impressora selecionada, cancelando a impressão em andamento.
- (B) Limpa automaticamente a fila de impressão dessa impressora selecionada, mas finaliza a impressão em andamento.
- (C) Abre uma janela que exibe a fila de impressão, mas o usuário não pode cancelar as impressões já adicionadas na fila.
- (D) Abre uma janela que exibe a fila de impressão, dando ao usuário a possibilidade de cancelar manualmente a impressão da imagem e o documento do Wordpad.
- (E) Pausa automaticamente as impressões existentes na fila, exceto a impressão em andamento, abrindo espaço para uma nova impressão.
32. Em um documento em branco criado no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão, um usuário clicou com o botão primário do mouse no ícone Itálico e digitou a palavra Defensoria. Em seguida, clicou com o botão primário do mouse no ícone Negrito e digitou a palavra Pública. Depois clicou com o botão primário do mouse no ícone Itálico e digitou a palavra Estado. A seguir clicou com o botão primário do mouse no ícone Sublinhado e digitou a palavra São. Finalmente, clicou com o botão primário do mouse nos ícones Sublinhado, Negrito e Itálico, nesta ordem, e digitou a palavra Paulo. A palavra Paulo ficou formatada como
- (A) Itálico, apenas.
- (B) Negrito e sublinhado, apenas.
- (C) Negrito, apenas.
- (D) Sublinhado, apenas.
- (E) Sublinhado, Negrito e Itálico.

33. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração original.

	A	B	C	D	E	F
1	6	11	5		17	
2	17	14	9			
3	10	10	9			
4						

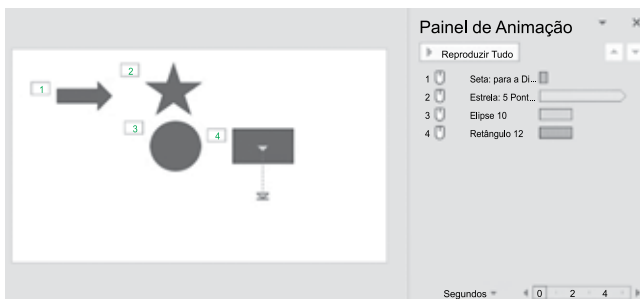
Considere que na célula E1 existe a função =MAIOR(A1:C3;1). Ao se selecionar a linha 3 por completo, clicar com o botão secundário do mouse sobre a numeração da linha e selecionar a opção Inserir, a planilha fica com o formato a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	6	11	5		17	
2	17	14	9			
3						
4	10	10	9			
5						

Assinale a alternativa com o resultado da célula E1 quando o usuário insere nas células A3 até C3, respectivamente, 20, 21 e 22, e insere nas células A5 até C5, respectivamente, 23, 24 e 25.

- (A) 17
- (B) 20
- (C) 22
- (D) 23
- (E) 25

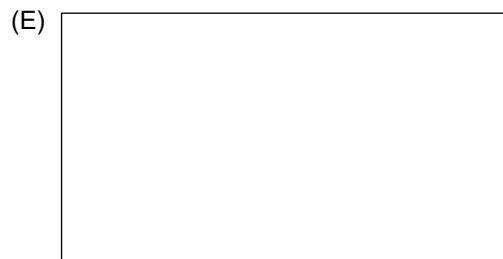
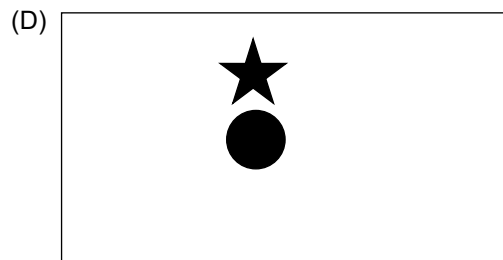
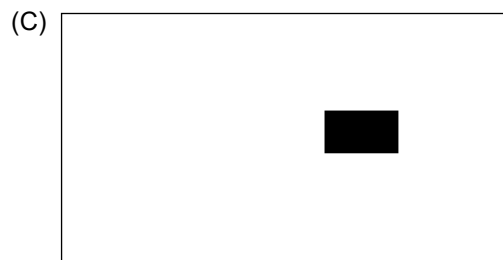
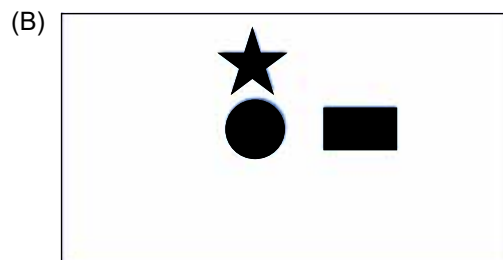
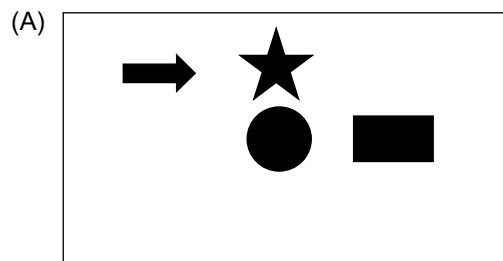
34. Um usuário criou 1 slide para uma apresentação no Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração padrão. Nesse slide, esse usuário adicionou 4 AutoFormas e configurou animações em cada uma delas, conforme imagem a seguir.



Esse slide não está oculto, nem está configurado com nenhuma transição de slides.

A Seta para a Di... contém uma animação de Entrada. A Estrela: 5 Pont... contém uma animação de Ênfase. A Elipse 10 contém uma animação de Saída. O Retângulo 12 contém uma animação de Caminhos de Animação.

Assinale a alternativa que mostra como será exibido esse slide quando o usuário pressionar F5 para iniciar o Modo de Apresentação.



35. João está preparando uma mensagem de correio eletrônico no Microsoft Outlook 2016, em sua configuração padrão, para Fabio, Luis e Joana. No entanto, João deseja que Joana, quando receber a mensagem e, eventualmente, clicar em Responder a Todos, tenha a mensagem preparada automaticamente pelo Outlook apenas com João como destinatário. Para isso, João deve incluir

- (A) Joana no campo Cco, Fabio no campo Para e Luiz no campo Cc.
- (B) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Cc.
- (C) Joana no campo Cco, e Fabio e Luis no campo Cc.
- (D) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Para.
- (E) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Cco.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS
(LEGISLAÇÃO E NORMATIVAS)**

36. Conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar sobre a liberdade religiosa no Brasil que:

- (A) embora a religião Católica Apostólica Romana constitua a religião oficial da República, deve ser respeitada no Brasil a liberdade de credo e de culto.
- (B) a liberdade de crença, ainda que amplamente assegurada pela Constituição, não implica liberdade de culto, a qual deve respeitar o estabelecido em norma infraconstitucional.
- (C) a sua proteção afasta a possibilidade de o Poder Judiciário censurar declarações de cunho religioso, realizadas no exercício do proselitismo típico de religiões pretensamente universais.
- (D) não abrange o direito de não professar ou não acreditar em nenhuma fé, não cabendo ao Estado a proteção do chamado ateísmo ou agnosticismo.
- (E) a evocação à “proteção de Deus” no preâmbulo da Constituição Federal constitui uma contradição insuperável do legislador em relação à laicidade do Estado.

37. De acordo com a Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), é correto afirmar sobre os atos de improbidade administrativa que

- (A) abrangem as condutas dolosas tipificadas nesta Lei, sendo necessária a vontade livre e consciente de alcançar o resultado ilícito tipificado, não bastando a voluntariedade do agente.
- (B) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção absoluta de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.
- (C) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção relativa de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.
- (D) qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade e lealdade às instituições pode ser considerada como ato de improbidade para fins desta Lei.
- (E) o eventual ressarcimento integral do dano patrimonial decorrente desses atos afasta a incidência de outras sanções previstas na Lei.

38. Suponha que um funcionário público municipal tenha se utilizado, por alguns minutos, de veículo oficial para fins pessoais, resultando em um consumo de combustível da ordem de R\$ 50,00 (cinquenta reais) no trajeto não autorizado. Após advertência recebida de seu superior, o funcionário em questão realizou o depósito na conta do Tesouro Municipal, do montante equivalente à gasolina utilizada no trajeto.

Com base nesta situação hipotética e na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar que

- (A) o princípio da insignificância é inaplicável aos crimes contra a Administração Pública, devendo o funcionário ser processado por peculato-furto.
- (B) em caso de ressarcimento do valor ao erário, estará configurada a desistência voluntária, com efeitos sobre a pena aplicável.
- (C) o funcionário deverá ser processado pelo crime de improbidade administrativa, por ter dolosamente desviado equipamento público para fins pessoais.
- (D) a conduta em si não é capaz de lesionar o bem jurídico Administração Pública, aplicando-se o princípio da bagatela.
- (E) o instituto do arrependimento posterior não é aplicável aos crimes contra a Administração Pública, não havendo qualquer relevância a posterior devolução do valor pelo funcionário.

39. Fulano de Tal, em razão de sua crença religiosa, não aceita a utilização de quaisquer métodos contraceptivos pela sua companheira, com a qual possui quatro filhos. Não desejando engravidar novamente, a sua companheira lhe comunica que não realizará mais sexo com ele sem que ele use preservativo. Fingindo aceitar a condição imposta pela mulher, Fulano de Tal começa o ato sexual usando contraceptivo, mas, sem que a sua companheira note, retira o preservativo no curso da relação sexual. A respeito desta situação hipotética, é correto afirmar com base na Lei nº 11.340/2006, que

- (A) não se pode afirmar que a conduta represente violência de cunho sexual contra a mulher, pois, no início da relação sexual, ela consentiu com a prática do ato.
- (B) Fulano ficará obrigado a ressarcir todos os eventuais danos causados à sua companheira, incluídos os custos de serviços de saúde para o tratamento das consequências do ato.
- (C) se trata de situação típica de violência moral contra a companheira, entendida esta como qualquer conduta que cause sofrimento psíquico à mulher.
- (D) o ato praticado por Fulano de Tal está protegido pela liberdade religiosa, pois ninguém pode ser obrigado à utilização de preservativos contra a sua fé.
- (E) se trata de situação típica de violência física contra a companheira, pois lhe veda o direito de possuir suas próprias crenças em relação à maternidade e à contracepção.

40. Com relação a documentos oficiais, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República.

- (A) São atributos da redação oficial: clareza e precisão; objetividade; concisão; coesão e coerência; pessoalidade; informalidade; uso da norma-padrão da língua portuguesa, podendo ser empregada de forma rebuscada, quando necessário, e utilizar figuras de linguagem próprias do estilo literário.
- (B) Os adjetivos referentes aos pronomes de tratamento devem coincidir com o sexo da pessoa a que se referem. Assim: Vossa Excelência será homenageado – se o interlocutor for homem, e Vossa Excelência será homenageada – se o interlocutor for mulher.
- (C) Estão feitas corretamente as concordâncias com os pronomes de tratamento nas frases – Vossa Excelência sabeis da importância de vossos passos. / Vossa Senhoria estais disposta a rever suas decisões? / Queremos que Vossa Excelência vos dignéis receber os representantes do povo.
- (D) Na identificação de signatária (quem assina um documento) do sexo feminino, o cargo ocupado por ela deve permanecer no gênero masculino, da mesma forma que para um signatário do sexo masculino.
- (E) Na grafia de datas em um documento oficial, o nome da cidade deve vir seguido de vírgula, o nome do mês deve ser escrito com inicial maiúscula e, no final da frase, não se coloca ponto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. A revolução francesa (1789) foi profundamente influenciada pelo pensamento iluminista gestado na Europa, especialmente a partir do século XVIII. O ideal de “liberdade, igualdade e fraternidade”, que ainda ecoa em movimentos sociais contemporâneos, sintetiza vários princípios defendidos por pensadores como Denis Diderot, Jean D’Alembert, François-Marie Arouet, conhecido como Voltaire, e Jean-Jacques Rousseau. Dentre as teses centrais do iluminismo, destaca-se

- (A) o reconhecimento da igualdade entre homens e mulheres.
- (B) a relevância política da separação entre o Estado e a Igreja.
- (C) a concordância com teses centrais do pensamento tomista.
- (D) a defesa do princípio monárquico de sucessão hereditária.
- (E) o apoio à dogmática católica formulada pelo alto clero.

42. No final do século XIX, os trabalhadores de algumas categorias profissionais inglesas (como alfaiates, pedreiros, impressores, mineiros e da indústria têxtil), organizaram-se em sindicatos cuja atuação passa a ser oficialmente reconhecida.

Considerando a organização sindical inglesa na segunda metade do século XIX, é correto afirmar que os sindicatos

- (A) viabilizaram a conquista de direitos previdenciários.
- (B) conseguiram regulamentar férias anuais remuneradas.
- (C) propiciaram a emergência de uma “baixa classe média”.
- (D) permitiram estabelecer descansos não religiosos.
- (E) ampararam a grande maioria dos trabalhadores.

43. Émile Durkheim e Max Weber criaram marcos teóricos referenciais para a Sociologia, com os quais cientistas sociais dialogam até hoje, cada um defendendo teses distintas, às vezes antagônicas, sobre a identidade epistemológica da Sociologia, seus objetos e métodos de investigação.

Considerando as concepções sociológicas de Durkheim e Weber, é correto afirmar que, para

- (A) Weber, a produção do conhecimento sociológico é marcada pela subjetividade do pesquisador.
- (B) Durkheim, a Sociologia manteria com as ciências exatas uma relação de dependência metodológica.
- (C) Weber, a dominação racional é mais eficaz para a governança do que a dominação carismática.
- (D) Durkheim, a noção de “território” desempenha um papel central para a compreensão da sociedade.
- (E) Weber, estudos sobre a origem do capitalismo devem considerar aspectos essencialmente econômicos.

44. O sistema capitalista foi profundamente analisado, problematizado e criticado por Karl Marx na célebre obra *O Capital*, que é uma crítica à Economia Política (cujo primeiro volume foi publicado em 1867, enquanto o segundo e terceiro volumes foram publicados postumamente em 1885 e 1894, respectivamente, com a colaboração de Friedrich Engels). Esta é uma obra complexa e extensa, que descreve minuciosamente mecanismos econômicos e políticos capitalistas que, por exemplo, dão sustentação a
- (A) formas de organização dos meios de produção que promovem o Estado de Bem-Estar Social.
 - (B) um controle social eficaz sobre as taxas de juros praticadas pelos agentes financeiros.
 - (C) estratégias contábeis que transferem ao sistema financeiro a posse dos meios de produção.
 - (D) uma variedade absoluta de mais valia que opera pela ampliação da jornada de trabalho.
 - (E) estruturas institucionais que defendem políticas inclusivas em prol da classe trabalhadora.
45. O chamado “materialismo dialético” constitui um componente central do pensamento marxista. De inspiração hegeliana, o materialismo dialético
- (A) pressupõe uma correspondência entre as leis do pensamento e as leis da realidade.
 - (B) defende uma perspectiva realista segundo a qual o mundo é regido por um espírito absoluto.
 - (C) problematiza pressupostos filosóficos do materialismo clássico defendido por neoplatônicos.
 - (D) reafirma concepções sobre a dinâmica social propostas por sociólogos escolásticos.
 - (E) favorece interpretações mercantilistas das relações de dependência entre capital e trabalho.
46. O sociólogo brasileiro Florestan Fernandes refletiu com profundidade e rigor sobre conceitos centrais da Sociologia, entre eles, os conceitos de “burguês” e “burguesia”, indagando se seria adequado afirmar a existência de uma classe burguesa brasileira, dadas as especificidades da história econômica nacional. Como resultado de tais estudos, segundo Florestan Fernandes, é correto afirmar que
- (A) a classe burguesa europeia pode ser identificada à aristocracia agrária brasileira do período colonial.
 - (B) a inexistência de burgos na organização administrativa brasileira impediu a emergência de uma burguesia.
 - (C) o senhor de engenho era equivalente ao burguês porque controlava o processo de distribuição da mercadoria.
 - (D) a revolução burguesa no Brasil ocorreu graças à inexistência no país do trabalho assalariado.
 - (E) as noções de “burguês” e de “burguesia” são heurísticamente úteis para a análise do capitalismo brasileiro.
47. A noção de “observação” é central nas concepções epistemológicas de Florestan Fernandes sobre a Sociologia. Mais especificamente, na obra *Fundamentos empíricos da explicação sociológica*, Florestan Fernandes aponta que o processo de observação envolve três operações intelectuais, dentre as quais se encontram as que
- (A) analisam os fatos sociais de forma a confirmar a hipótese proposta.
 - (B) promovem exercícios racionais especulativos sobre os fatos sociais.
 - (C) identificam fatos significativos para a produção do fenômeno estudado.
 - (D) valorizam a sagacidade empírica característica do observador comum.
 - (E) priorizam a análise de fenômenos sociais de natureza abstrata e ideal.
48. O denominado “paradigma metodológico causal” subjaz à pesquisa quantitativa em Sociologia. Segundo tal paradigma, a pesquisa quantitativa deve
- (A) priorizar aspectos subjetivos dos fenômenos sociais.
 - (B) desconsiderar dados contrários à hipótese formulada.
 - (C) investigar relações entre classes distintas de fenômenos.
 - (D) controlar as condições factuais dos fenômenos estudados.
 - (E) avaliar a teoria subjacente à coleta dos dados da pesquisa.
49. Desde a constituição da Sociologia no século XIX, teóricos dessa área do conhecimento se preocupam com questões éticas relativas à pesquisa na área. Émile Durkheim, por exemplo, defende que
- (A) os elementos valorativos são fundamentais para a pesquisa em Sociologia.
 - (B) as pré-noções morais e valorativas sejam postas de lado pelo pesquisador.
 - (C) as pesquisas selecionem elementos especulativos presentes nos fatos sociais.
 - (D) os valores morais do pesquisador precisam direcionar a coleta dos dados.
 - (E) os dados coletados junto aos sujeitos da pesquisa devem ser públicos.

50. Nos anos de 1930, Getúlio Vargas implementa um modelo de administração pública, especialmente relativo a uma implementação de políticas públicas. Dentre as medidas administrativas pioneiras tomadas por Getúlio Vargas, encontra-se
- (A) a criação de sistemas informatizados de controle de do fluxo de caixa do Tesouro Nacional.
 - (B) a adoção de estratégias descentralizadas de envio de repasses a estados e municípios.
 - (C) o controle da utilização de recursos públicos por meio da fundação do Banco do Brasil.
 - (D) a constituição de um órgão de controle da administração pública e da gestão de pessoal.
 - (E) a adoção de um modelo de administração pública inspirado na burocracia colonial.
51. A ditadura militar brasileira (1964-1985) buscava legitimar-se institucionalmente pela adoção de princípios anticomunistas, patrióticos, desenvolvimentistas, antipolíticos, tecno-burocráticos e modernizadores do estado. Buscando efetivar uma governança em concordância com tais princípios, o general Humberto Castello-Branco, então presidente da República, efetuou uma profunda reforma administrativa. Dentre as principais medidas dessa reforma encontra-se a
- (A) implantação de políticas de descentralização administrativa.
 - (B) implementação de técnicas e estratégias de gestão democrática.
 - (C) contratação de quadros políticos favoráveis à redemocratização.
 - (D) privatização compulsória de autarquias e sociedades de economia mista.
 - (E) defesa do Estado Democrático de Direito como princípio político central.
52. As novas tecnologias de informação e comunicação têm propiciado um grau inédito de automação nos processos produtivos e no setor comercial. Em especial, as vendas pela rede internet têm se popularizado na sociedade e assumido uma relevância tal que
- (A) diminuiram o impacto da importação de bens de consumo.
 - (B) mudaram estratégias de *marketing* e vendas de lojas físicas.
 - (C) comprometeram a viabilidade comercial das lojas virtuais.
 - (D) alteraram o planejamento empresarial do terceiro setor.
 - (E) produziram novos postos de trabalho em lojas físicas.
53. Um dos mais relevantes movimentos sociais do Brasil contemporâneo é o Movimento dos trabalhadores sem-terra – MST. Centro de constantes críticas e alvo de violência simbólica e física, o MST
- (A) promove a violência criminosa no campo.
 - (B) invade indevidamente propriedades urbanas.
 - (C) busca promover a função social da terra.
 - (D) pratica a grilagem de propriedades privadas.
 - (E) difunde princípios de terrorismo fundamentalista.
54. Manuel Castells inicia sua reflexão sociológica tratando de temas de Sociologia Urbana a partir de uma perspectiva marxista. Um conceito central dos estudos sociológicos de Castells é o conceito de
- (A) superestrutura urbana.
 - (B) dialética territorial.
 - (C) idealismo municipal.
 - (D) consumo coletivo.
 - (E) mais valia distrital.
55. O sociólogo francês Henri Lefebvre, especialista em Sociologia Urbana, publicou obras como *Direito à cidade* e *A revolução urbana*. Uma das contribuições centrais de Lefebvre para a Sociologia Urbana consiste em
- (A) apontar que a vida urbana contemporânea é organizada principalmente pelos interesses do capital.
 - (B) criticar os marxistas por minimizarem a importância da luta de classes na organização urbana.
 - (C) defender os interesses do mercado imobiliário para implementar uma urbanização racional.
 - (D) propor formas de organização urbana em concordância com a racionalidade instrumental weberiana.
 - (E) defender um modelo de urbanização que privilegie a atividade industrial e a geração de empregos.

56. Na coletânea *E Discussões sobre o déficit habitacional no Brasil*, organizada por Eleonora Cruz Santos e publicado em 2022 pela Fundação João Pinheiro, são apresentadas reflexões sobre a situação habitacional no Brasil e na América Latina. Em especial, na seção intitulada “O déficit habitacional: aperfeiçoamentos, desafios e políticas”, Frederico P. Martins Ferreira analisa a questão habitacional e apresenta críticas e sugestões metodológicas, ressaltando pontos ou aspectos da questão que devem ser considerados nas análises sobre esse *deficit*. Dentre tais pontos, destaca-se a
- (A) necessidade de uma política universal para o cálculo do *deficit* habitacional.
 - (B) dissociabilidade entre direitos sociais da população e necessidades habitacionais.
 - (C) facilidade de definir indicadores para o cálculo de necessidades habitacionais.
 - (D) irrelevância do ciclo de vida dos indivíduos para o cálculo do *deficit* habitacional.
 - (E) fluidez natural das necessidades habitacionais da população ao longo do tempo.
57. Na coletânea *Ensaio e Discussões sobre o déficit habitacional no Brasil*, organizada por Eleonora Cruz Santos e publicada em 2022 pela Fundação João Pinheiro, na seção intitulada “Carências de infraestrutura dos domicílios e a agenda urgente de ampliação dos investimentos em infraestrutura no Brasil”, Paulo Coelho Ávila trata de problemas relacionados à infraestrutura urbana. Segundo o autor, o problema que mais contribui para a inadequação de domicílios é a
- (A) carência de saneamento básico.
 - (B) precariedade do transporte coletivo.
 - (C) inexistência de comércio local.
 - (D) fragilidade dos serviços de saúde.
 - (E) ausência de escolas públicas.
58. Segundo consta no artigo 2º da Lei Federal nº 10.257 de 2001, denominada Estatuto da Cidade, a política urbana tem por objetivo
- (A) criar regulamentos que socializem a propriedade de bens imóveis públicos e privados.
 - (B) ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana.
 - (C) determinar princípios normativos que estabeleçam os limites dos territórios urbano e rural.
 - (D) estabelecer normas contra a ocupação ilegal de imóveis por parte de movimentos sociais.
 - (E) regulamentar a ação de grileiros em benefício das comunidades urbanas mais vulneráveis.
59. As competências da União sobre política urbana, entre outras atribuições, estão previstas no artigo 3º do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257 de 2001). Em especial, cabe à União legislar sobre normas para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios em relação à política urbana, tendo em vista
- (A) o desenvolvimento de normas técnicas para a construção de imóveis.
 - (B) a regulamentação dos protocolos do registro da propriedade imobiliária.
 - (C) o equilíbrio do desenvolvimento e do bem-estar em âmbito nacional.
 - (D) a criação de normas sobre o uso e a qualidade de materiais de construção.
 - (E) a padronização de diretrizes comuns para os planos diretores municipais.
60. O direito de preempção está previsto no artigo 25 da Lei Federal nº 10.257 de 2001, conhecida como Estatuto da Cidade. Conforme estabelece o referido Estatuto, o direito de preempção
- (A) consiste na primazia da União para estabelecer parâmetros de uso do espaço público municipal, distrital e estadual.
 - (B) atribui ao poder público municipal preferência para aquisição de imóvel urbano objeto de alienação onerosa entre particulares.
 - (C) confere ao poder público estadual a competência para delimitar o perímetro urbano dos municípios nos estados da União.
 - (D) outorga a entidades da sociedade civil o dever de fiscalizar a implementação do plano diretor nos municípios e no Distrito Federal.
 - (E) garante autonomia administrativa à administração das prefeituras para a gestão de recursos oriundos de impostos municipais.
61. Como prevê o artigo 3º da Lei Federal nº 10.741/2003, denominada Estatuto da Pessoa Idosa, a responsabilidade pela efetivação dos direitos fundamentais da pessoa idosa cabe
- (A) à família, à comunidade, à sociedade e ao poder público.
 - (B) às autoridades religiosas do Conselho da Pessoa Idosa.
 - (C) a agências do Sistema Nacional de Seguridade Social – INSS.
 - (D) às autoridades responsáveis pela Assistência Social estadual.
 - (E) às Unidades Básicas de Saúde do Município em que reside.

62. Um dos direitos expressamente assegurados pelo artigo 10 do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei Federal nº 10.741/2003) é o direito à liberdade. Segundo determina o referido artigo, o direito à liberdade da pessoa idosa compreende, dentre outros,
- (A) a prioridade no exercício de cargo comissionado.
 - (B) o acesso a áreas restritas de dependências públicas.
 - (C) a imunidade penal relativa em caso de condenação.
 - (D) a faculdade de buscar refúgio, auxílio e orientação.
 - (E) o livre trânsito em órgãos de segurança pública.
63. O artigo 47 do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei Federal nº 10.741/2003), no que diz respeito à política de atendimento da pessoa idosa, estabelece linhas de ação da política de atendimento. Dentre tais linhas de ação, encontra(m)-se a
- (A) promoção de eventos de arrecadação de recursos para efetivação de políticas públicas em benefício das pessoas idosas.
 - (B) mobilização da opinião pública no sentido da participação dos diversos segmentos da sociedade no atendimento da pessoa idosa.
 - (C) realização de campanhas de conscientização sobre as necessidades especiais das pessoas idosas nos meios de comunicação.
 - (D) divulgação sistemática dos direitos, garantias constitucionais e medidas protetivas às pessoas idosas junto à sociedade civil.
 - (E) proteção e promoção da dignidade, saúde, bem-estar, segurança e lazer das pessoas idosas por meio de políticas públicas.
64. No artigo 1º da Lei Federal nº 12.288/2010, conhecido como Estatuto da Igualdade Racial, a desigualdade de gênero e raça é definida como
- (A) desigualdade de oportunidades que homens negros e indígenas têm em relação a homens brancos.
 - (B) discrepância de acesso a serviços e bens públicos e privados entre mulheres e homens negros.
 - (C) diferença de tratamento por entes públicos ou privados entre homens e mulheres de qualquer etnia.
 - (D) disparidade que aprofunda a desigualdade social entre mulheres e homens negros e brancos.
 - (E) assimetria que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.
65. O artigo 3º do Estatuto de Igualdade Racial (Lei Federal nº 12.288/2010) estabelece, além das normas constitucionais relativas aos princípios fundamentais, aos direitos e garantias fundamentais e aos direitos sociais, econômicos e culturais, como diretriz político-jurídica, a
- (A) proteção das vítimas da violência étnico-racial por meio de ações protetivas de entidades públicas e privadas de segurança.
 - (B) inclusão das vítimas de desigualdade étnico-racial, a valorização da igualdade étnica e o fortalecimento da identidade nacional brasileira.
 - (C) assinatura de acordos com organizações não governamentais, brasileiras e estrangeiras, em defesa da igualdade étnico-racial.
 - (D) promoção de campanhas informativas junto à sociedade civil organizada sobre políticas públicas em prol da igualdade étnico-racial.
 - (E) inclusão obrigatória de conteúdos sobre a desigualdade social e a igualdade étnico-racial nas unidades de ensino fundamental e médio.
66. A Lei Federal nº 12.288/2010, conhecida como Estatuto da Igualdade Racial, em seu artigo 8º, determina que constituem objetivos da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra
- (A) a adoção de políticas de priorização do atendimento ambulatorial nas Unidades Básicas de Saúde.
 - (B) o estabelecimento de cotas para contratação no Sistema Único de Saúde de agentes de saúde negros.
 - (C) o fomento à realização de estudos e pesquisas sobre racismo e saúde da população negra.
 - (D) a identificação e combate de enfermidades genéticas e patógenos específicos da população negra.
 - (E) a busca por condições paritárias de tratamento a pacientes negros nas instituições de saúde privadas.
67. A criação do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR) está prevista no artigo 47 da Lei Federal nº 12.288/2010, conhecida como Estatuto da Igualdade Racial, estando seus objetivos previstos no artigo 48. Dentre tais objetivos encontra-se:
- (A) implementar políticas reparatórias a afrodescendentes na forma de auxílios previdenciários especiais.
 - (B) incentivar a iniciativa privada para implementar ações afirmativas em benefício da população negra.
 - (C) incluir, na rede pública de ensino, conteúdos que recuperem a história dos afrodescendentes no Brasil.
 - (D) descentralizar a implementação de ações afirmativas pelos governos estaduais, distrital e municipais.
 - (E) financiar pesquisas que permitam o mapeamento da situação socioeconômica da população negra.

- 68.** A chamada Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) determina, no § 1º de seu artigo 3º, que o “[...] poder público desenvolverá políticas que visem garantir os direitos humanos das mulheres
- (A) no âmbito das relações domésticas e familiares”.
 - (B) no contexto das interações sociais em geral”.
 - (C) na esfera das atividades e relações profissionais”.
 - (D) no domínio das atividades culturais e de lazer”.
 - (E) no plano das relações escolares e acadêmicas”.
- 69.** A Lei Federal nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, em seu artigo 7º, classifica os diferentes tipos de violência contra a mulher. Especificamente, define a violência moral contra a mulher como sendo
- (A) o desrespeito aos valores éticos da mulher.
 - (B) a calúnia, a difamação ou a injúria contra a mulher.
 - (C) o desprezo pelos princípios religiosos da mulher.
 - (D) a prática de agressões verbais contra a mulher.
 - (E) a instigação ou induzimento ao suicídio da mulher.
- 70.** O artigo 8º da Lei Maria da Penha (A Lei Federal nº 11.340/2006) estabelece diretrizes específicas para a prevenção da violência doméstica contra a mulher. Dentre tais diretrizes encontra-se
- (A) a implementação de atendimento policial especializado para as mulheres.
 - (B) o rastreamento preventivo da venda de armas a cônjuges acusados de violência.
 - (C) a prisão preventiva de agressores independentemente de decisão judicial.
 - (D) a censura de filmes que contenham cenas de violência contra a mulher.
 - (E) a desintegração operacional do Poder Judiciário e a Assistência social da mulher.

REDAÇÃO

TEXTO I

As chamadas fast fashions são empresas da indústria têxtil que se encaixam em um modelo de mercado em que os produtos são fabricados, consumidos e descartados em um curto período de tempo. Apesar de não ser possível negar o caráter problemático desse segmento de mercado, a democratização da moda a partir do fast fashion é um ponto que também deve ser debatido.

Pouco se fala sobre essa democratização do acesso à moda que empresas como a Shein promovem. A empresa trabalha com valores muito abaixo da média de outras empresas, até mesmo do segmento do consumo rápido. Não é à toa que a empresa se tornou a maior varejista online e uma das maiores marcas de fast fashion do mundo.

O mercado da moda, no Brasil, inviabiliza o acesso à moda a grupos sociais específicos, como reflexo da desigualdade social do país. Nesse sentido, a moda também é uma ferramenta de manutenção dessa desigualdade. Dessa maneira, a partir de um recorte socioeconômico, a moda não é uma realidade para minorias como pessoas de baixa renda, e por uma perspectiva de acessibilidade, também não se estende a pessoas gordas e com corpos fora do padrão estético magro.

Desse modo, a Shein viabiliza a democratização do acesso à moda, por ser uma das poucas alternativas para esses grupos de pessoas encontrarem peças estilosas e com as tendências do momento a um preço acessível.

Dentro desse contexto, uma perspectiva muito importante para este debate é também o símbolo da ascensão social que uma roupa pode ter num país pobre como o nosso. Desse modo, é válido evidenciar que o fato de pessoas de baixa renda, negras e gordas, precisarem estar bem vestidas para serem respeitadas, também é um peso na balança de aderência da moda.

Além disso, no Brasil, a realidade da maioria da população é comprar o que dá e não o que se quer, por ter um baixo poder aquisitivo. Assim, esses indivíduos que muitas vezes nunca tiveram acesso ao básico da moda como roupas que possuem um bom caimento em seu corpo, e cabem no seu bolso, encontram na Shein uma empresa que atende suas necessidades.

Por isso, apenas criticar fast fashions e quem consome essas empresas porque precisam não é uma ação lógica, é necessário ir até a origem do problema. A especialista em comunicação e moda Lorena Bastos afirma que “a solução da problemática das fast fashions é bem mais profunda e não está diretamente relacionada à inviabilização do consumo individual”.

(Isalu Sant. “A democratização do acesso à moda e as fast fashions”. <https://labdicasjornalismo.com>, 23.06.2022. Adaptado)

TEXTO II

O mundo consumista em que vivemos hoje nos cegou. Aquilo que não vemos ou não sabemos, não sentimos. Não queremos saber de onde veio ou como foi feito, queremos apenas saber qual é o preço. Todo processo produtivo consome recursos naturais e humanos de maneira extraordinária.

Com o aumento da concorrência, o preço se tornou cada vez mais relevante e, para conseguir manter um preço baixo, alguém em algum lugar do mundo está trabalhando por muito pouco ou existe alguma tecnologia substituindo o ser humano.

Quem não quer estar “na moda”, bem-vestido, chique e por um preço acessível? O baixo custo para o consumidor tem um grande impacto sobre a sustentabilidade, tem impacto em mudanças climáticas, efeitos adversos sobre a água e seus ciclos, poluição química, perda de biodiversidade, uso excessivo ou inadequado de recursos não renováveis, geração de resíduos, efeitos negativos sobre a saúde humana, efeitos nocivos para comunidades produtoras.

Em uma economia em expansão, impulsionada pelo consumo excessivo e individual, o modelo fast fashion reproduz coleções de grandes marcas de forma rápida, constante e com baixo custo. Segundo a Forbes, em média, peças fast fashion são utilizadas menos de cinco vezes e geram 400% mais emissões de carbono do que roupas de marcas slow fashion, usadas aproximadamente cinquenta vezes.

O descarte da indústria, dado o ciclo de vida curto das coleções, é imenso e anualmente em torno de US\$ 500 bilhões são perdidos com o descarte de roupas nos aterros. Para se ter uma ideia, na criação de peças, 25% de tudo que é produzido vira lixo, isso sem falar no seu descarte, em que praticamente nada tem sido reaproveitado.

A indústria da moda é responsável por 8% da emissão de gás carbônico na atmosfera, ficando atrás apenas do setor petrolífero. Segundo a Associação Brasileira de Indústria Têxtil (ABIT), no Brasil a indústria da moda gera 175 mil toneladas de resíduos têxteis por ano.

Além disso, o impacto negativo do setor da moda não atinge apenas o meio ambiente, sendo profundo na esfera social. Grande parte das empresas terceirizam sua produção e as terceirizadas também “quarteirizam” o trabalho, buscando minimizar os custos de mão de obra. Segundo a World Trade Statistical Review, a Ásia é a principal exportadora e produtora do mercado têxtil, com destaque à China, Índia, Taiwan e Paquistão. O crescimento da China gerou um pequeno aumento no nível salarial e isso fez com que algumas marcas mudassem o foco rapidamente para países como Bangladesh, Vietnã e Camboja, onde a competição por trabalho mantém os salários baixos e as margens de lucro mais altas. Resultado? Milhares de pessoas em países subdesenvolvidos expostas a condições subumanas de trabalho.

No Brasil, em 2020, 178 mulheres foram resgatadas de oficinas em São Paulo exercendo trabalho escravo. Há uma grande concentração de imigrantes e refugiados, principalmente latino-americanas nesta etapa da produção.

(Fernanda Camargo. “O custo por trás da indústria da moda é maior do que você pensa”. <https://investidor.estadao.com.br>, 17.07.2021. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da Língua Portuguesa, sobre o tema:

É POSSÍVEL UMA DEMOCRATIZAÇÃO DA MODA SEM DEGRADAÇÃO HUMANA E AMBIENTAL?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

